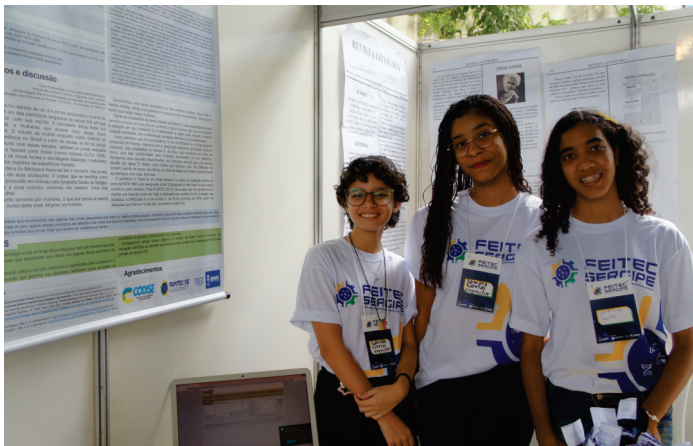


**Atuação feminina na imprensa sergipana é tema de pesquisa em escolas**

Através de bolsas de pesquisa, projeto é financiado pela Fapitec e Seduc

Texto : Katia Azevedo

Jornalista e bolsista DTI-3/FAPITEC/SE/Edital 01/2022/ Projeto Boletim Fapitec Ciência



Revelar a participação feminina na imprensa sergipana do século XIX a partir da investigação de jornais sergipanos publicados entre os anos de 1850 e 1900. Este é o objetivo da pesquisa “Mulheres na Imprensa Sergipana no Século XIX”, realizada por estudantes das primeiras séries do ensino médio do Colégio Estadual Professor José Franklin (CEPJF), na Barra dos Coqueiros, e no Centro de Excelência Governador Djenal Tavares de Queiroz (CEGDTQ), em Aracaju.

A pesquisa é contemplada pelo Edital nº 02/2022, realizado através de parceria entre a Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação Tecnológica do Estado de Sergipe (Fapitec/SE) e a Secretaria de Estado da Educação e da Cultura (Seduc).

A coordenadora do projeto e professora de História, Adinagruber da Conceição Lima, explica que o objetivo da pesquisa é refletir sobre a questão de gênero. “Enquanto professoras pesquisadoras, vimos a necessidade de direcionar a reflexão e pesquisa sobre a participação feminina nos jornais sergipanos para o ensino básico, tornando relevante a discussão contemporânea sobre a participação feminina na sociedade, conectando presente e passado a partir de fonte histórica local”.

Entre os resultados obtidos na pesquisa foram identificadas algumas das primeiras sergipanas que escreveram para a imprensa sergipana no século XIX, entre elas: Ophelia, Diana Mali e Helena Amália e Ignez D' Horta. “Também através desta pesquisa conseguimos atingir nosso objetivo no sentido de inserir nossos discentes na iniciação científica ao permitir que entrassem em contato com a pesquisa histórica de jornais do século XIX”, acrescenta Adinagruber.

A coordenadora ressalta que 'O Leque' apresentava poesias que colocavam em evidência a representação feminina da época. “Algo que nos chamou a atenção em seu conteúdo foi a reafirmação do papel social imposto à mulher naquela sociedade, com a delimitação de papéis definidos e sua subalternidade. A descoberta dessa fonte nos possibilitou dar visibilidade a mulheres que durante muito tempo foram negligenciadas pela história”, conta Adinagruber.

Através do site da BNDigital, foram identificados outros jornais, como 'A Ortiga', também produzido em Aracaju, que aparece com a designação “defensória de literário, crítico e noticioso”. A pesquisa constata que o dono do jornal, Manoel B. da Silva, abriu espaço para mulheres escreverem em seu periódico

“A 'Ortiga' apresentava cinco sessões diversificadas e a que nos chamou atenção foi a sessão escrita por Ignez D' Horta, única mulher que escreveu para o jornal. Na 'Definição do homem', escrita por Ignez, ela oferece um olhar de ataque ao gênero masculino, possivelmente apresentando uma visão feminista”, avalia a professora e coordenadora do projeto.

Outro veículo foi o periódico 'A Tulipa', um jornal impresso na cidade de Estância durante os anos de 1879 a 1880. “Com a designação inicial de 'Consagrado ao Belo Sexo', o jornal tinha publicações de poesias que apresentava a mulher como ser frágil e destinada aos cuidados do lar”, completa Adinagruber da Conceição Lima.



**Sergipanas na imprensa**

“Ainda avançaremos na pesquisa para encontrarmos informações sobre quem eram essas mulheres. Encontramos na Hemeroteca da Biblioteca Nacional, até o momento, três jornais com participação feminina em suas produções. 'O Leque', que se identifica como órgão das moças, foi produzido em Aracaju pela Gazeta de Sergipe - apresenta quatro páginas e duas colunas, contendo oito sessões, todas elas destinadas a destacar a mulher. Não é um periódico escrito somente por mulheres, o que era comum à maioria dos jornais desse período, muitos deles eram dirigidos por homens”, explica a professora.

**Expediente**

FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E A INOVAÇÃO  
TECNOLÓGICA (FAPITEC/SE)

**DIRETOR-PRESIDENTE:**

Alex Cavalcante Garcez

**DIRETORA TÉCNICA:**

Carla Patrícia Guimarães Barros Xavier

**DIRETOR FINANCEIRO:**

Mário César Santos

**COORDENAÇÃO DO PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO**

**E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA – PROCIT**

Stefani Romano Alves do Nascimento Dias

**BOLETIM FAPITEC CIÊNCIA:**

Kátia Azevedo – Jornalista Responsável  
(DRT-SE/719)

EDITAL FUNTEC/FAPITEC/SE Nº 01/2022 -  
PROGRAMA DE APOIO À DIVULGAÇÃO DA  
CIÊNCIA - BOLSA DTI-3

**EDITORIAÇÃO**  
Mário Fiscina

**PERIODICIDADE:**  
Semanal